



APROXIMAÇÕES E CONTRADIÇÕES ENTRE AS AGENDAS DE DESENVOLVIMENTO URBANO PROMOVIDA PARA O MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE E O COMPLEXO ALUÍZIO CAMPOS.

Jobson Brunno da Silva Lima¹, Lívia Isabel Bezerra de Miranda²

RESUMO

O Plano Estratégico de Desenvolvimento de Campina Grande - 2035 (PEDCG-2035) mobiliza uma agenda local de empreendedorismo e desenvolvimento regional de longo prazo e o Complexo Aluízio Campos (um grande projeto urbano localizado na extremidade urbano-rural de Campina Grande - PB) é o principal iniciativa desta agenda. Com base em uma lógica econômica marcada por iniciativas empreendedoras e de mercantilização das cidades, sabe-se que projetos como esses têm alimentado padrões de produção espacial desigual e comprometem avanços recentes nas diretrizes, objetivos e ações do planejamento urbano municipal participativo. O objetivo deste artigo é analisar a relação entre a política urbana municipal e a agenda de desenvolvimento urbano, com base no PEDCG-2035 e no Complexo Aluízio Campos. A pesquisa, de natureza quali-quantitativa, utilizou o método hipotético-dedutivo para correlacionar a produção espacial de Grandes Projetos Urbanos (LUPs) com padrões de desenvolvimento local e governança urbana. Os resultados indicam que o PEDCG-2035 e o Complexo Aluízio Campos têm pouca compatibilidade com as políticas urbanas municipais. Nessa perspectiva, a hegemonia reforça agentes econômicos e políticos dominantes articulados sob a produção do espaço urbano e a redução da cidadania democrática. Além disso, ao inaugurar uma nova frente de expansão na fronteira urbano-rural da cidade, os projetos acentuaram a pressão sobre áreas de transição urbano-rural ambientalmente frágeis e o aprofundamento das desigualdades socioespaciais.

Palavras-chave: Grandes projetos urbanos, Planejamento urbano, Complexo Aluízio Campos.

¹Graduando do curso de <Arquitetura e Urbanismo>, <Unidade Acadêmica de Engenharia Civil>, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: <jobsonbrunno@gmail.com>

²<Doutora em Desenvolvimento Urbano>, Professor Adjunto IV >, <Unidade Acadêmica de Engenharia Civil>, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: <livia.miranda@ufcg.edu.br>



APPROXIMATIONS AND CONTRADICTIONS BETWEEN URBAN DEVELOPMENT AGENCIES PROMOTED FOR THE CITY OF CAMPINA GRANDE AND THE COMPLEX ALUZIO CAMPOS.

ABSTRACT

The Strategic Plan of Campina Grande Development - 2035 (PEDCG-2035) mobilizes a local entrepreneurship and long-term regional development agenda and the Aluizio Campos Complex (a large urban project located on the urban-rural edge of Campina Grande - PB) is the principal initiative of this agenda. Based on an economic logic marked by entrepreneurial and mercantilization initiatives of cities, it is known that projects such as these have been feeding patterns of unequal spatial production and that have compromise recent advances in the guidelines, objectives and actions of participatory municipal urban planning. The aim of this paper is to analyse the relationship between municipal urban policy and the urban development agenda, based on the PEDCG-2035 and the Aluizio Campos Complex. The research, quali-quantitative in nature, made use of the hypothetical-deductive method to correlate the spatial production of Large Urban Projects (LUPs) with local development patterns and urban governance. The results indicate that the PEDCG-2035 and the Aluizio Campos Complex have little compatibility with municipal urban policies. In this perspective, hegemony reinforces dominant economic and political agents articulated under the production of urban space and the reduction of democratic citizenship. In addition, by inaugurating a new expansion front on the city's urban-rural border, the projects have accentuated the pressure on environmentally fragile urban-rural transition areas and the deepening of socio-spatial inequalities.

Keywords: Megaprojects, Urban Planning, Complexo Aluizio Campos